

Instituto Brasileiro de Museus

– Política Nacional de Museus. Relatório de Gestão 2003/2010

O Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), organismo federal do Ministério da Cultura do Brasil responsável pela Política Nacional de Museus, criada em 2009, editou o Relatório de Gestão 2003/2010. Este Relatório evidencia a trajetória das políticas públicas para os museus brasileiros, tendo em vista a valorização da cultura como um direito fundamental para o desenvolvimento social e o papel do museu como parceiro da comunidade, sempre em movimento, aberto à construção incessante de memória. O Relatório de Gestão apresenta a Política Nacional dos Museus, a regulamentação do estatuto de museus, a cartografia museal brasileira, os projectos executados de qualificação e formação em museologia, os editais, os prêmios e os investimentos realizados, além de destacar a relação entre museus e a sociedade e de delinear futuras acções do IBRAM.

Fonte: IBRAM

Edições Paulistas (Brasil) sobre Museologia

O destaque deste número do Boletim *Museus em Rede* evidencia a generosa oferta de um conjunto de livros no âmbito do III Encontro Paulista de Museus – “Articulando Territórios” que decorreu entre 6 e 8 de Junho de 2011 na Fundação Memorial da América Latina, em São Paulo, Brasil. Deste conjunto de livros, que inclui um expressivo número de edições de museus brasileiros, destacam-se obras transversais ao trabalho museológico, das quais se apresenta a respectiva referência bibliográfica e um breve resumo.

TÍTULO: I Seminário Internacional Arquivos de Museus e Pesquisa

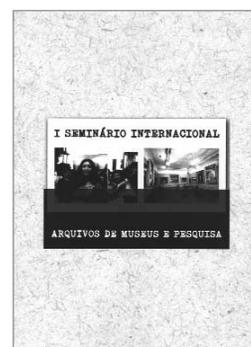
AUTORES: Ana Gonçalves Magalhães (org.)

PUBLICAÇÃO: São Paulo: MAC Universidade de São Paulo, 2010

DESC. FÍSICA: 174 p.

ISBN: 978-85-7229-052-4

Resumo: “O I Seminário Internacional Arquivos de Museus e Pesquisa foi concebido com o propósito de reunir profissionais e estudiosos para estreitar experiências e constituir diálogos em torno do papel dos arquivos dentro de instituições museológicas. Nesse contexto foram debatidos conceitos, práticas e funções dos arquivos no âmbito dos museus e, mais especificamente, nos museus de arte.” (cit. Ana Gonçalves Magalhães)



TÍTULO: Documentação e Conservação de Acervos Museológicos: diretrizes

AUTORES: Associação Cultural de Amigos do Museu Casa Portinari

PUBLICAÇÃO: São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 2010

DESC. FÍSICA: 112 p.

ISBN: 978-85-63566-01-0

Resumo: “A presente publicação é um dos produtos finais do Projeto de Documentação do Acervo dos Museus da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, que vem trazer a público as diretrizes teórico-metodológicas empregadas, os resultados alcançados e os desdobramentos esperados, bem como proporcionar a difusão de algumas diretrizes técnicas de documentação museológica e conservação de acervos, que podem servir de referência para o desenvolvimento de natureza semelhante em outras instituições.” (cit. Claudinéli Moreira Ramos)



TÍTULO: Para além dos muros: por uma comunicação dialógica entre museus e entorno

AUTORES: Cristiane Batista Santana

PUBLICAÇÃO: São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2011

DESC. FÍSICA: 120 p.

ISBN: 978-85-63566-00-3

Resumo: O conteúdo desta publicação é resultado de um trabalho de investigação, realizado entre Março de 2007 e Junho de 2008, como parte do curso de Especialização em Gestão da Comunicação, na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Este trabalho apresenta uma análise sobre o processo de comunicação do Museu da Energia de São Paulo com grupos de seu entorno, buscando também problematizar o papel dos museus na inserção social e cultural de grupos no contexto em que se situam.



TÍTULO: Coleção Fórum Permanente:

N.º 1 – Museu Arte Hoje

N.º 2 – Relatos Críticos da 27ª Bienal de São Paulo

N.º 3 – Modos de Representação da Bienal de São Paulo

AUTORES: N.º 1 – Martin Grossmann & Gilberto Mariotti (org.) | N.º 2 – Ana Letícia Fialho & Graziela Kunsch (org.) | N.º 3 – Vinicius Spricigo

PUBLICAÇÃO: Hedra

DESC. FÍSICA: N.º 1 – 226 p. | N.º 2 – 150 p. | N.º 3 – 206 p.

ISBN: N.º 1 – 978-85-7715-226-1

N.º 2 – 978-85-7715-227-8

N.º 3 – 978-85-7715-219-3

Resumo: O Fórum Permanente de Museus de Arte entre o Público e o Privado anunciou o lançamento da sua coleção de livros, em parceria com a Editora Hedra. Os três primeiros livros, bilingues, foram premiados pelo Programa Brasil Arte Contemporânea, fruto da iniciativa entre o Ministério da Cultura e a Fundação.

A coleção apresenta-se por meio da organização de colectâneas de acordo com as temáticas em debate, edições dos relatos críticos produzidos para os eventos registados no site (www.forumpermanente.org) e livros que problematizam a institucionalização da arte, tanto local como globalmente.



ARTIGOS SOBRE A RPM

Revista nº 4 museos-es (2008)

www.mcu.es/museos/MC/MES/Revistas/Rev04/PortadaRev04.html

CAMACHO, Clara Frayão, "Red Portuguesa de Museus. Un proyecto estructurante de la política museológica nacional" pp. 128-135.

RdMI – Redes de Museos de Cultura en Iberoamérica

Propuestas para la articulación y el fortalecimiento de las instituciones museísticas en el espacio iberoamericano

Curso organizado pelo Ministério da Cultura e pelo Centro Cultural de Espanha, em Montevideo, de 19 a 23 de Outubro de 2009.

www.calameo.com/read/00007533515319f3343a5

CAMACHO, Clara Frayão, "Red Portuguesa de Museus (2000-2010): concepto, programa, resultados y perspectivas", pp. 53-73 | "Rede Portuguesa de Museus (2000-2010): conceito, programa, resultados e perspectivas", pp. 75-88.



EDIÇÕES IMC

Colecção Normas de Inventário – novos volumes

Ciência e Técnica – Normas Gerais

Da autoria de Paulo Ferreira da Costa e Marta Costa, estas normas de inventário constituem um manual para orientação técnica e metodológica de procedimentos de inventário de bens culturais móveis de carácter técnico-científico, em particular no âmbito da utilização do sistema de informação MATRIZ. Este volume da Colecção "Normas de Inventário", com Prefácio de Marta Lourenço (Museu de Ciência da Universidade de Lisboa), resulta de uma parceria estabelecida entre o Instituto dos Museus e da Conservação e o Instituto de Investigação Científica Tropical, detentor de uma vasta diversidade de colecções na área da Ciência e Técnica, representativos das várias áreas de actividade desenvolvidas por este Laboratório do Estado, desde a sua fundação em 1883.

Instrumentos Musicais (Arte)

Elaboradas a partir do legado e da vasta experiência do Museu da Música (Lisboa), estas Normas de Inventário, da autoria de Maria Helena Trindade e Ana Paula Tudela, visam ser um auxiliar de trabalho para o inventário temático ou tipológico das colecções de Instrumentos Musicais, sejam eles de cariz popular ou de tradição erudita. O método de inventariação proposto é adaptável a instrumentos musicais de diversas naturezas e dimensões, bem como a diferentes sistemas de informação e de documentação deste tipo de colecções museológicas. Esta publicação inclui ainda, para além de um glossário técnico, uma entrevista realizada a Christian Bayon, um dos poucos *luthiers* a trabalhar em Portugal.

Ourivesaria (Arte)

Da autoria de Fernanda Alves, Pedro Miguel Ferrão, Rui Galopim de Carvalho, Teresa Manrahas, este normativo para a inventariação e a documentação dos objectos de Ourivesaria reúne os contributos de um conjunto qualificado de investigadores do Museu Nacional de Machado de Castro e do Palácio Nacional da Ajuda-Museu, contando ainda com a colaboração especializada do gemólogo Rui Galopim de Carvalho. De grande utilidade para o inventário de colecções de Ourivesaria, este volume inclui três glossários bastante abrangentes, dedicados às tipologias e formas de Ourivesaria, aos seus termos decorativos e estruturais, bem como aos materiais e nomenclatura técnica.

Cadernos de Conservação e Restauro nº 8

O nº 8 dos Cadernos de Conservação e Restauro é dedicado ao projecto de intervenção de conservação e restauro do *Triptico de Santa Clara* do Museu Nacional de Machado de Castro, desenvolvido por uma equipa multidisciplinar. Este projecto constituiu-se como um momento privilegiado para o estudo histórico, técnico e material desta obra, uma das mais importantes pinturas do Séc. XV do acervo nacional. Embora a falta de documentação, ou o desconhecimento do seu paradeiro, não tenha permitido uma atribuição rigorosa à época da sua execução, a caracterização da obra no que respeita ao suporte e extracto pictórico e alterações que se verificaram ao longo do tempo, e a sua conjugação com documentação coeva e estudos anteriores, permitiram a formulação de uma proposta de interpretação da obra e do seu percurso histórico, bem como a colocação de novas questões.



Dissertações

AMARAL, Joana, **Gestão de Acervos: Proposta de Abordagem para organização de Reservas**. 2011, 89 p.

Mestrado em Museologia – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa. Orientação: Professora Doutora Raquel Henriques da Silva.

MENDES, Manuel Cardoso Furtado, **O uso de energias renováveis em edifícios de museus**. 2011, 363 p. + Anexos

Doutoramento em Museologia – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Orientação: Professor Doutor Mário Moutinho.

RECHENA, Aida Maria Dionísio, **Sociomuseologia e Género: Imagens da mulher em exposições de museus portugueses**.

2011, 397 p. + Anexos. Doutoramento em Museologia – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Orientação: Professora Doutora Judite Primo.